

**“Porque o SENHOR é justo, ele ama a justiça; os retos lhe contemplarão a face”**

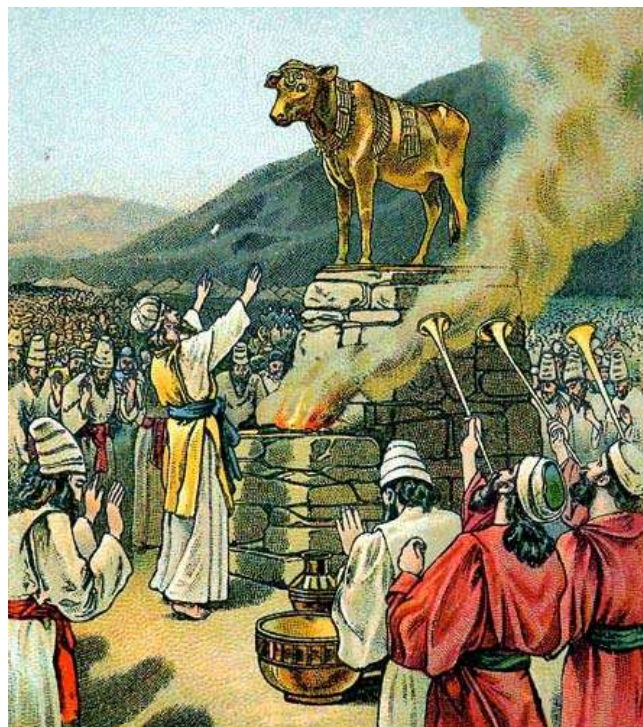
(Salmo 11:7)

## Como Esqueceram Depressa!

**A**arão fez um bezerro de ouro para o povo de Israel e eles disseram: **"São estes, ó Israel, os teus deuses, que te tiraram da terra do Egito"** (Êxodo 32:1-4). Este pode ser o mais infame caso de idolatria, na história da Bíblia. Quando examinado na sua situação, este caso merece sem dúvida, uma posição de desonra.

Menos de seis semanas antes Deus tinha aparecido para esse povo, no Monte Sinai, com tais maravilhosas demonstrações de poder que eles pediram a Moisés para falar com Deus em favor deles. Eles estavam amedrontados com a própria presença de um Deus tão poderoso e santo. Pouco antes disso, ele havia dividido o Mar Vermelho para permitir que eles o atravessassem a pé enxuto. Ele havia destruído o exército egípcio e humilhado o poderoso Faraó, com uma série de pragas que devastaram seu reino.

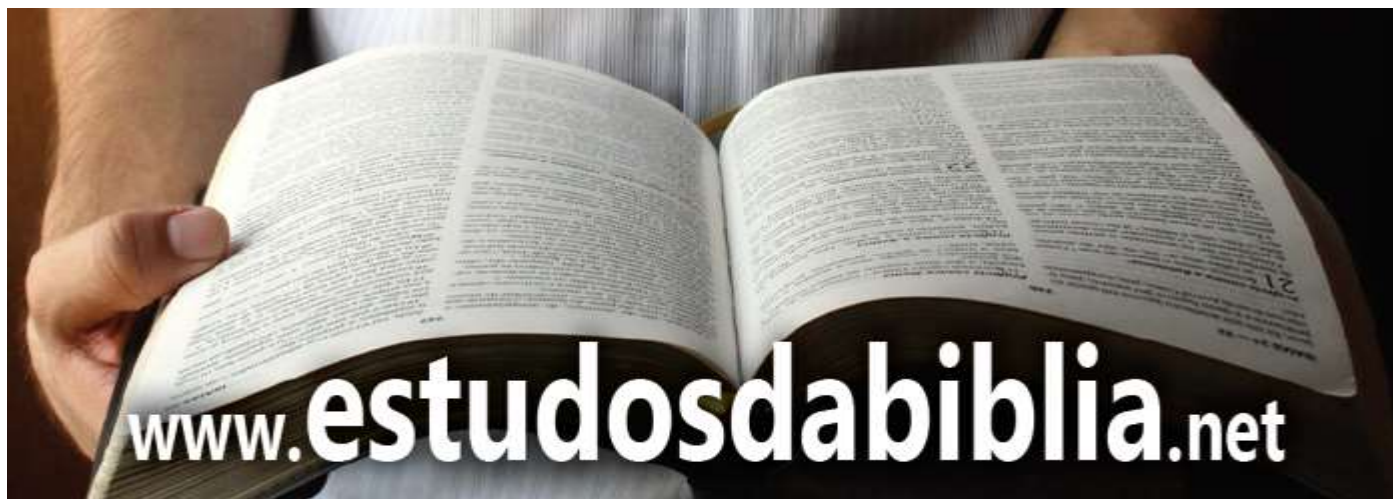
Como esqueceram depressa! Durante os quarenta dias que durou a conversa de Moisés com Deus, no Monte Sinai, esse povo quebrou os dois primeiros mandamentos que Deus lhes havia dado: proibições claras contra a idolatria! Esquecendo toda a força demonstrada na sua libertação da escravidão, eles se voltaram para a



adoração da criatura, em vez do Criador (veja Romanos 1:21-25).

É triste, mas cometemos frequentemente o mesmo engano hoje em dia. Quão rapidamente podemos esquecer o poder, a santidade e o amor de Deus, para voltar ao pecado. Quão frequentemente as pessoas dão pouco valor à salvação, trocando-a por um prazer temporário (veja 1 Coríntios 6:20; Hebreus 11:23-26; 2 Pedro 1:9; 2:1).

Você se esqueceu do Senhor que o adquiriu?



[www.estudosdabiblia.net](http://www.estudosdabiblia.net)

# Uma Parábola Chave

A palavra parábola vem do grego e significa, literalmente, “lançar ao lado”. É uma comparação na qual uma ideia desconhecida é colocada do lado de algo comum para facilitar o entendimento. Jesus Cristo foi o mestre de parábolas, usando dezenas delas no seu ensinamento do evangelho do reino de Deus.

Quando Jesus caminhava no meio do povo comum da Palestina, uma cultura agrícola, ele revelou características importantes do seu reino espiritual com histórias e ilustrações fáceis de compreender. Homens que trabalhavam nos campos e mulheres que labutavam para cuidar das suas famílias se identificavam imediatamente com estes ensinamentos simples, mas espiritualmente profundos. Até hoje, o leitor dos evangelhos fica admirado com a sabedoria deste mestre.

De todas as parábolas de Jesus, uma se destaca como a chave para compreender a função destes ensinamentos do Messias. Mateus, Marcos e Lucas relatam a Parábola dos Solos, também conhecida como a Parábola do Semeador. Neste artigo, vou usar o relato de Lucas, mas o leitor pode conferir, também, a mesma parábola em Mateus 13 e Marcos 4. Sugiro a leitura de Lucas 8:4-15 antes de ler o resto deste artigo.

Nesta história, Jesus falou de um agricultor que saiu semeando. O método era de lançar as sementes para germinarem em todas as partes do campo. Assim, cairiam em vários tipos de solo. Vamos agora pensar nos vários elementos desta história, conforme a explicação dada por Jesus.

**A principal chave: a semente representa a palavra de Deus.**

O semeador saiu para semear. O destaque aqui não está na pessoa que semeia. Alguns pensam no próprio Jesus, e realmente ele semeou muito durante sua jornada na terra. Mas o semeador representa qualquer pessoa que divulga a palavra de Deus – seja um mestre bem instruído ou um leitor iniciante que repassa aos outros seus conhecimentos das Escrituras. A identidade desta pessoa é tão insignificante que Jesus, na sua explicação, nem sequer comentou sobre o semeador.

O solo da beira do caminho seria o solo onde as pessoas pisam constantemente. Esta terra se torna dura e não permite a penetração da semente. Expostas na superfície, estas sementes são facilmente consumidas pelos pássaros, e não produzem nada. Jesus compara



este solo ao coração resistente que não permite que a palavra penetre. O diabo tira a semente logo, não deixando que tenha nenhum efeito para mudar o coração desta pessoa.

O solo sobre a pedra se refere a fina camada de terra sobre uma base de pedra. Neste solo, as sementes teriam como germinar e começar, mas a planta nunca desenvolveria raízes profundas para sobreviver muito tempo. Este solo representa a pessoa que recebe a palavra com alegria e começa bem, mas não cresce e não persiste diante das provações que enfrenta depois.

O solo espinhoso é um ambiente de concorrência. A semente cai no meio de ervas daninhas cheias de espinhos que sufocam qualquer planta nova que começa a crescer. Jesus comenta sobre a concorrência na vida do ouvinte que impede o bom desenvolvimento espiritual. As preocupações do dia a dia (trabalho, escola, deveres familiares, etc.) não são necessariamente coisas erradas, mas ainda podem sufocar o cristão e impedir seu crescimento.

O bom solo representa o bom e reto coração que recebe a palavra e abraça a transformação que ela provoca na vida da pessoa. Esta terra produz fruto e demonstra a perseverança!

O ponto principal: não precisamos de sementes diferentes; precisamos escolher o nosso tipo de coração. Jesus deixou uma única palavra para todos. A diferença não está no semeador nem na semente. A diferença está no coração de cada ouvinte. Que tipo de solo representa o seu coração?

Artigos que não incluem o nome do autor foram escritos por Dennis Allan

Encontrará mais estudos aqui:  
[www.estudosdabiblia.net](http://www.estudosdabiblia.net)

